



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



34 Bandas

NÚMERO: 26^a

ASSUNTO: TCH - AO JORNALISTA VANDERLEI DOS SANTOS CATALÃO.

DATA: 24/04/2000

HORA: 15h45 min. 17h05 min..



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

ATA DA 26ª
(VIGÉSIMA SEXTA)

SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO
JORNALISTA VANDERLEI DOS SANTOS CATALÃO,

EM 24 DE ABRIL DE 2000.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Gim

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 45 minutos

TÉRMINO: 17 horas e 5 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao jornalista Vanderlei dos Santos Catalão, TT Catalão.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E VICE-PRESIDENTE DA CLDF,** Deputado Gim;
- **HOMENAGEADO,** Vanderlei dos Santos *Catalão*, TTCatalão;
- **LÍDER DO PSB E AUTOR DO REQUERIMENTO,** Deputado Rodrigo Rollemberg;
- **REPRESENTANTE DO CORREIO BRAZILIENSE E SUPERINTENDENTE DE MARKETING DOS ASSOCIADOS CENTRO-OESTE,** Cecili Padovar Bontempo;
- **PROFESSOR DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO DA UNB,** Luis Humberto Miranda Martins Pereira.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, autor do requerimento.

- Enaltece o homenageado pelo **profissionalismo**, pela **inteligência**, pelo bom humor e por sua participação ativa na vida cultural e artística da cidade.
- Elogia o lado poético de TT Catalão.
- Atribui ao trabalho do jornalista no *Correio Braziliense* uma das razões para o crescimento e aceitação desse jornal no País.
- **Cita** o prêmio de design gráfico *World Best Design*, concedido a TT Catalão, prova da capacidade do jornalista.
- Acredita que, acima de **tudo**, TT Catalão é um educador.
- Comenta o livro de TT Catalão, em conjunto com as *irmãs bordadeiras*, "Brasília, Cidade Cidadã", lançado na semana passada.
- Revela suas expectativas para o futuro de Brasília.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO(PT)

- **Solicita** o registro nas notas taquigráficas do *Curriculum Vitae* do homenageado a fim de ressaltar o reconhecimento que já obteve da sociedade por sua trajetória de vida.
- Esclarece por que defende as concessões de títulos de Cidadão Honorário de Brasília.
- Reafirma a qualidade do trabalho de TT Catalão ao lembrar o sucesso do *slogan* de sua autoria: "O meio ambiente começa no meio da gente".
- Exalta a obra de escritores brasilienses, especificamente das escritoras que participaram da elaboração último livro do homenageado.
- Considera que TT Catalão promove em sua coluna a participação da sociedade e o exercício da cidadania.
- Lê poema em homenagem a Brasília inserido na última obra do jornalista.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

LUIS HUMBERTO MIRANDA MARTINS PEREIRA, professor da Faculdade de Comunicação da UnB.

- Lembra como conheceu TT Catalão.
- Enaltece o homenageado pelo exemplo de vida.
- Julga a poesia e a coluna de TT Catalão formas de resistência contra a degradação da sociedade e dos valores morais.

CECILI PADOVAR BONTEMPO, Superintendente de Marketing dos Associados Centro-Oeste.

- Conta como o projeto Brasília 40 anos aproximou-a de TT Catalão.
- Reconhece a legitimidade desta homenagem.

VANDERLEI DOS SANTOS CATALÃO, TT CATALÃO, homenageado.

- Discorre sobre a educação recebida dos pais, sobre suas crenças e sobre sua família.
- Explica o que **significa**, para ele, a cidadania.
- Expressa o seu amor por Brasília.
- Acredita em Brasília como um projeto nacional.
- Conclama os parlamentares a lutarem por esse ideal.
- Cita a Carta de Atenas ao denunciar as falhas das políticas públicas de nosso País.
- Comenta a vocação de Brasília para a diversidade cultural.
- Exorta à perseverança na busca do sonho, especificamente daquele que deu origem a Brasília.

DEPUTADO GIM, Presidente da sessão e Vice-Presidente da CLDF.

- Manifesta a sua alegria em **presidir** a esta sessão.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Solicita ao Deputado Rodrigo Rollemberg que faça a **leitura** do fax enviado por Bené **Fonteles**, Coordenador do Movimento Artistas pela **Natureza**, ao amigo TT Catalão.

5 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Gim):

- Declara encerrada a sessão,

II - DETALHAMENTO



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	1
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS -Senhoras e senhores, atendendo ao requerimento do Deputado Rodrigo Rollemberg, neste momento, damos início à **sessão** solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Jornalista Vanderlei dos Santos Catalão, nosso querido TT Catalão.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Vice-Presidente desta Casa de Leis, que nesta oportunidade presidirá esta **sessão**, Deputado Gim Argello; o homenageado desta sessão, nosso querido Jornalista TT Catalão; o Exmo. Sr. Líder do PSB nesta Casa e autor do requerimento que propiciou esta justa homenagem, Deputado Rodrigo Rollemberg; a Sra. Superintendente de marketing dos Associados Centro-Oeste, Publicitária Cecili Padovar Bontempo, que nesta oportunidade representa o Jornal *Correio Braziliense*; o Profº da Faculdade de Comunicação da UnB, Luis Humberto Miranda Martins Pereira.

Convidamos a todos para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos ainda as seguintes presenças: Sr. Vice-Prefeito da SQN 410, Ernesto Spínola de Oliveira; Sr. Júlio Rafael Ribeiro Santiago; Sra. Nilcéia D'Orazio; Sr. Dinaldo Domingues; Sr. Paulo Borges Gil Santiago e o Sr. Superintendente de Relações Governamentais, Miguel Jabour.

Com a palavra e a direção dos trabalhos o Exmo. Sr. Deputado Gim Argello.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Rogando a



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

proteção divina, declaro aberta esta **sessão solene**, em atendimento a requerimento do Deputado Rodrigo Rollemberg, que se destina à outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao jornalista TT Catalão.

Convido os membros da Mesa a fazerem a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. TT Catalão.

(Outorga do título.)

Concedo a palavra ao autor do decreto legislativo de outorga deste título de Cidadão Honorário de Brasília e Líder do PSB nesta Casa, Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - **Prezado** Presidente desta sessão, Deputado Gim Argello; prezado amigo Cidadão Honorário de Brasília, jornalista e poeta TT Catalão; prezada amiga Superintendente de Marketing dos Associados Centro-Oeste, Cecili Bontempo; prezado amigo professor da Faculdade de Comunicação da UnB, Luis Humberto; prezada amiga Vera Catalão, Gabriel, Nanan, amigos do jornalista TT Catalão; prezados amigos André Gustavo e Rubens Azevedo Lima, é um prazer tê-los na Câmara Legislativa do Distrito Federal e é uma **alegria** muito grande homenagearmos TT Catalão neste momento.

TT, eu gostaria que você recebesse este título de Cidadão Honorário de Brasília como uma declaração de amor a você e ao seu trabalho, à sua inteligência, ao seu bom humor e, sobretudo, como uma declaração de amor à nossa querida Brasília.

Poderíamos falar do músico ou do roqueiro TT Catalão, um dos pioneiros do **rock** em Brasília, com o Grupo Portal, em 1972. Poderíamos



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

falar do publicitário TT Catalão, que contribuiu, quase sempre gratuitamente, com diversas campanhas, como a de preservação da água, campanha para um trânsito mais humano e mais decente, campanhas de meio ambiente com a frase: "O meio ambiente começa no meio da gente!" Ele cedeu uma frase para uma campanha que fizemos incentivando a doação de sangue: "Doe sangue. Doar não dói!"

Falar do animador cultural TT Catalão é recordar as melhores coisas que a nossa cidade teve e tem, é lembrar o Concerto Cabeças, o Festival de Gramado, é falar da Aruc, do Pacotão, do Espaço Cultural da 508 Sul, ponto de encontro dos jovens, e das mais diversas manifestações artísticas do Distrito Federal. E TT Catalão sempre alimentou o sonho de levar esses espaços de convivência cultural para todas as cidades do Distrito Federal.

Falar de TT Catalão poeta é falar da cidade, das pessoas e de uma pessoa que percebe, nas coisas mais simples, mais singelas do cotidiano da cidade, a poesia, a beleza, a arte.

Falar do jornalista TT Catalão é, sem sombra de dúvida, falar da pessoa que mais conhece hoje o sentimento da população brasiliense, porque todos nós desabafamos via TT Catalão. A cidade de Brasília desabafa via TT e ele, além disso, é um jornalista que soube contribuir para que o *Correio Braziliense* passasse a ser hoje um dos grandes jornais do Brasil, premiado mundialmente com o prêmio de design gráfico World Best Design. TT Catalão, com o seu texto poético, teve uma contribuição muito grande nesse processo de engrandecimento do jornal *Correio Braziliense*.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	4
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Mas TT Catalão é muito mais do que um animador cultural, um poeta, um jornalista, um músico ou um publicitário, ele é, sobretudo, um educador, porque toda essa habilidade e competência que ele tem em todos esses ramos de atividades profissionais, TT Catalão utiliza diariamente, fraternalmente, poeticamente para a reflexão e para a construção de uma cidade melhor, de uma sociedade mais fraterna, mais generosa, mais prazerosa e mais feliz.

TT Catalão, ao homenageá-lo com o título de Cidadão Honorário de Brasília, na verdade a cidade está formalizando que, desde a sua vinda para esta cidade, desde os primeiros amigos que você fez nesta cidade, Brasília tem muito orgulho de você. E o que a Câmara Legislativa está fazendo neste momento é apenas a formalização do reconhecimento desse sentimento.

TT Catalão é sobretudo um cidadão. Eu tive a oportunidade de ir ao lançamento desse livro - está aqui a Sávia, uma das irmãs bordadeiras que formaram esse conjunto maravilhoso de cabeças e mãos, produzindo esse livro maravilhoso que foi lançado semana passada: Brasília, Cidade Cidadã. Eu fico pensando como as coisas muito simples podem ter um conteúdo e uma beleza fantásticos. Este livro é um exemplo disso porque é simples e singelo mas mostra toda a poesia que está no cotidiano da nossa cidade e pouca gente consegue perceber. As irmãs bordadeiras e TT Catalão são dessas pessoas que sabem perceber a beleza que está no dia-a-dia.

É sintomático, também, que essa homenagem a TT Catalão



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

esteja acontecendo na semana em que Brasília completou 40 anos de idade. Não foi nada programado, foi uma questão de astral. Tenho certeza de que, embora TT tenha chegado a Brasília 12 anos depois de mim, que cheguei ainda menino, TT faz parte, como ninguém, da geração que acompanhou os jogos de finca, de bete, de pique-latinha, de carrinho de rolimã; acompanhou os movimentos em busca da cidadania desta cidade, o enfrentamento que se fez aos desatinos do General Newton Cruz, o movimento pelas Diretas, participou do movimento pelo *impeachment* do Presidente Collor, tudo isso dentro daquela mesma perspectiva cidadã de se construir uma cidade e uma sociedade melhor, mais fraterna, generosa e solidária.

Eu me sinto profundamente honrado, TT, de ter tido a oportunidade de apresentar o requerimento que propiciou a realização desta sessão, o qual foi aprovado por unanimidade pelos Deputados desta Casa. Considero que são poucas as pessoas que pelo sentimento de brasilidade que têm, tal qual o seu, merecem este título de Cidadão Honorário de nossa cidade.

Tudo isso surgiu do sonho de uma pessoa que nem sabemos mais quem foi - se ainda foi no Império, se foi o Toniquinho ou se foi o JK -, mas que primeiro sonhou com esta cidade que hoje é uma realidade pujante, uma realidade que apesar de todas as contradições que tem - e TT mostrava isso muito bem no seu artigo de sábado no *Correio Braziliense* -, será a cidade que quisermos fazer dela. Podemos escolher as coisas maravilhosas que Brasília tem e somá-las, como também podemos focar aquelas pessoas que apenas querem se aproveitar de Brasília. Eu tenho a convicção

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 24 /04/ 00	HORÁRIO INÍCIO 15h45min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

de que todas as pessoas que estão aqui, hoje, são as que querem sonhar com a construção da Brasília sonhada inicialmente não sei por quem: a cidade justa, **solidária** e generosa que promoveria o desenvolvimento do País; uma cidade democrática, **socialista**, "... que um sonho começa com um. Brota, cresce até virar comum." Espero que o sonho desta cidade, cada vez **mais**, se alastre e seja comum a todos nós, essa família de dois milhões de habitantes, para que possamos construir a cada dia esta cidade que foi sonhada por um, mas que vai virar comum.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Teremos, agora, uma participação especial dos integrantes do Clube do Choro: Dinaldo Domingues, no violão de sete cordas; Paulo Borges Gil Santiago, no cavaquinho; e Júlio Rafael Ribeiro Santiago, no pandeiro.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Registro a presença das seguintes autoridades, que muito honram a Câmara Legislativa: Sr. Superintendente de Relações Governamentais do *Correio Braziliense*, Rafael Jabouço; escritora e artista plástica, Sra. Sália Diniz Dumont; jornalista e colaborador do *Correio Braziliense*, Sr. Rubem Azevedo Lima; Sr. Editor do *Correio Braziliense*, André Gustavo; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Walter Albuquerque Mello; consultora do Conselho de Comunidade Solidária, Sra. Macao Goes.

Concedo a palavra à ex-Presidente desta Casa, Deputada Lúcia Carvalho.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	7
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Boa-tarde a todos. Saúdo especialmente o nosso querido Vice-Presidente desta Casa, aqui presidindo esta sessão, Deputado Gim Argello; o nosso Cidadão Honorário de Brasília, jornalista TT Catalão - tenho brincado, TT, com o Deputado Rodrigo Rollemberg, porque eu gostaria de ter partilhado com S.Exa a autoria oficial do projeto que concedeu este título; se não oficialmente, estou aqui de coração, absolutamente emocionada, assim como, acredito, estão seus familiares e amigos - o autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, meu amigo de muitos dias de alegrias e tristezas nesta Casa, Deputado Rodrigo Rollemberg; a Sra. Superintendente de Marketing dos Associados Centro-Oeste, Cecili Padovar Bontempo, com quem espero possa continuar a nossa parceria e realizar uma belíssima sessão no início de maio, junto com o *Correio Braziliense*, e agora em parceria com o Deputado Rodrigo Rollemberg; o Professor da Faculdade de Comunicação da UnB, queridíssimo Luis Humberto Miranda Martins Pereira, que se ainda não é Cidadão Honorário de Brasília, em breve o será; pois eu apresentarei um requerimento concedendo-lhe o título, porque é um fotógrafo que registrou e continua registrando a história desta cidade. Já tenho a autoria do projeto e ninguém mais vai tirá-la de mim. Quero deixar registrada a biografia, o *curriculum vitae* do nosso homenageado. Quero que o seu currículo fique registrado nas notas taquigráficas. Não quero lê-lo até para não tomar o precioso tempo em coisas que podem ser registradas, que já calam fundo em todo o caminho, em toda a trajetória do nosso homenageado. Só quero registrar que não é a primeira vez que ele é



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	8
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

homenageado, pois já recebeu da Ordem Cultural do Distrito Federal o grau de Comendador; da Ordem 21 de Abril, o grau de Cavaleiro; da Ordem 21 de Abril, o grau Oficial, a Ordem Mérito Alvorada e, agora, o título de Cidadão Honorário de Brasília.

O que significa ter o título de Cidadão Honorário de Brasília? Todos os Cidadãos Honorários agraciados por esta Casa somam 284 títulos outorgados; você é o ducentésimo octagésimo quarto Cidadão Honorário homenageado aqui. Quer dizer, uma cidade de dois milhões de habitantes e com 40 anos de história, são poucos os homenageados por esta Casa. Passa-se uma imagem de que esta Casa joga títulos de Cidadãos Honorários pelos quatro cantos desta cidade; porém, eu registro que em dez anos de existência poucos são os pioneiros homenageados por esta Câmara Legislativa,

Eu defendo as homenagens prestadas por esta Casa e acho que deveríamos produzir a biografia de cada um desses homenageados a fim de a enviarmos para as escolas como referência aos nossos jovens, àqueles que têm o idealismo de TT Catalão, àqueles que desejam ver esta cidade digna, com todas as contradições, mas uma cidade cidadã, uma cidade que dê espaço a todos aqueles que a escolheram para morar.

Registro essa informação dizendo que temos muito orgulho de, durante o tempo em que fui Presidente da Casa, ter estimulado alguns pioneiros a receber esse título, dando-lhes a dignidade necessária.

TT Catalhã, quero dizer que você está no mesmo rol de nomes como os de Betinho; Sara Kubitschek; Padre Roque; Nelson Mandela;



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	9
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Yasser Arafat; Floresta Fernandes; nosso falecido Paulo Freire; Paiva Neto; Fernando Câmara; Carmem de Oliveira; nossa atleta de Brasília; Chanana Gusmão; Ernesto Silva; Adelino Cassis; Luiz Gutemberg; Palmerinda Donato; Neuza França, autora do Hino a Brasília; atletas, enfim, pessoas que são referência para todos nós.

TT Catalão, o que mais me enche de emoção é saber que este não é o primeiro momento em que os nossos caminhos se cruzam. Também quero registrar que eu admiro a sua luta em defesa do meio ambiente. Um tempo atrás, na realização de um seminário, nós utilizamos uma poesia de sua autoria, uma frase que usamos em todos os momentos, já pronunciada pelo Deputado Rodrigo Rollemberg, a qual neste momento eu gostaria de reafirmar: "Se a gente não inicia pela natureza humana, a gente não acaba com o extermínio da natureza. O meio ambiente começa no meio da gente". Em outros momentos, sem pagar direitos autorais, eu utilizei da sua poesia para ilustrar a minha luta em defesa do meio ambiente.

Aliás, esta Casa faz coleção dos seus artigos na revista que também é um orgulho para nós, elaborada na primeira gestão e continuada em todas as outras gestões - o Deputado Gim Argello vem levando esse trabalho, juntamente com o Turiba, de uma maneira bastante prazerosa e forte, a qual também contempla poemas de sua autoria.

Eu disse à Sávia Dumont, e repito, neste momento, que existem coisas que fazemos por dever de profissão e outras por prazer: o lançamento dessa revista, por exemplo, foi um prazer, pela admiração da obra de mulheres como Zulla, Ângela, Marilu, Martha e Sávia, que estão

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	10
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

presentes. Acho que a maioria das pessoas que lá estiveram também sentiram-se emocionadas. Por isso devemos deixar registrado esse fato nesta sessão, na qual aproveitamos para parabenizá-las e dizer que o que enche os olhos enche o espírito, faz bem à alma e ao caráter. Naquela noite, vocês nos deram uma aula de beleza e de alegria e tive muito prazer em estar presente.

O que há de melhor no jornalismo nos dias de hoje é o desabafo. Não existe jornal do meu conhecimento - talvez eu esteja expondo neste momento a minha ignorância nessa área - que tenha a forma iterativa de o cidadão se expressar, e de maneira criativa, como você incentiva e por isso o parabenizo. Eu leio todas as suas frases, todos os dias. Você tem o hábito de ouvir as pessoas desta cidade por meio dessa coluna.

Eu estava falando para a minha amiga de profissão Vera Catalão, professora e batalhadora nessa difícil atividade, que leio as cartas do leitor. Poucas pessoas fazem isso, mas é exatamente o que envolve a sua coluna.

Sou leitora assídua dos dois jornais da cidade e do Semanal, mas quero dizer que essa coluna se refere, para mim, à participação e à cidadania.

TT, você simboliza tudo isso. Tenho certeza de que a construção da sua vida também tem muito a ver com o Gabriel, Naná e Vera. Por isso, acredito que você, neste momento, partilha com eles esta homenagem institucional e de coração que estamos fazendo. Temos momentos muito difíceis nesta Casa, mas também temos momentos de muita satisfação.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

TT, para encerrar a minha homenagem, eu gostaria de ler um poema seu, o qual homenageia Brasília e traduz exatamente esse conflito de sentimentos. Está na última obra de arte produzida por você e por essas grandes mulheres já citadas.

"Pra já...

fica acesa, sempre,
a primeira chama
de uma cidade nascida
de um chamado,
aberta por uma idéia,
construída de uma decisão,
erguida com trabalho e bravura
projeto permanente
que vai e volta
às vezes insana
outras são
que cai e revolta
às vezes fúria
outras irmã
tentando todo
dia o plano de
dois milhões de
poderes fazendo a
CIDADE CIDADÃ".

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	12
TAQUIGRAFO(A)	REVJSOR(A)	ORADOR(A)	

É lindo, TT, porque você vê, em cada um de nós, pessoas que fazem história. Portanto, para nós, entregar este título de Cidadão Honorário é um orgulho imenso e, mais que orgulho, é orgulho de coração. (Palmas.)

DOCUMENTO A QUE SE REFERE A ORADORA EM SEU PRONUNCIAMENTO:

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 24 /04/ 00	HORÁRIO INÍCIO 15h45min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
TAQUIGRAFO(A)		REVISOR(A)	ORADOR(A)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao professor da Faculdade de Comunicação da UnB, Sr. Luis Humberto Miranda Martins Pereira.

SR. LUÍS HUMBERTO MIRANDA MARTINS PEREIRA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Gim Argello; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, poeta TT Catalão; Líder do PSB nesta Casa e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene, Deputado Rodrigo Rollemberg; Sra. Superintendente de Marketing dos Associados Centro-Oeste, publicitária Cecili Padovar Bontempo, falar em nome dos amigos de TT Catalão é uma incumbência bastante difícil. E falar para o TT Catalão é mais complicado ainda, dada a nossa longa amizade. Como é uma incumbência muito pesada, fico com medo de falhar e de cometer injustiças, dada a proximidade que tenho ou em dar fatos como sabidos de tão incorporados no seu dia-a-dia.

Há exatamente vinte anos, conheci TT Catalão numa aventura que poderia não ter terminado num *happy end*, que foi o Sarah Kubitschek. Se eu começar a falar sobre o Sarah Kubitschek, não homenagearei o TT, pois é algo indescritível e só quem conheceu e viveu sabe o que é. Bom, então vamos à homenagem a TT Catalão.

Como saudar o poeta-cidadão, perfilhado agora pela cidade amada, por ele de há muito eleita como sua?

Como dizer algo sobre ele que já não se saiba?

Pensa-se no poeta como alguém da beleza e da paz, portanto, inútil seria ele em

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
DATA 24 /04/ 00		HORÁRIO INÍCIO 15h45min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE		QUARTO 14
TAQUIGRAFO(A)		REVISOR(A)		ORADOR(A)	

tempos tão conturbados, tão sem horizontes, tão sem tudo. Com tanta esperteza e descaramento.

Tempo da revoadada de despudorados vampiros que cobrem o sol e não deixam passar luz e calor.

Tempos de insensibilidade e desrespeito à inteligência, ao trabalho e à vida.

Tempos de venda do País no varejo, do interdito da Nação, em nome da modernidade, sempre presente, mas pouco explicada, no discurso vazio, elaborado com elegância. (Palmas.)

Muitos pensam o poeta como um ser frágil que fala de galáxias misteriosas e de uma paz sempre adiada, mas quem disse que o poeta é um ser omissos que se assusta e se esconde ao menor contratempo?

Ele pode ser um guerreiro que fala e luta com destemor e agudeza.

TT é um poeta e um homem de seu tempo. Reinventa sentidos, revela encantos ocultos em palavras corriqueiras, combina-as tal como nova música, gera e faz nascer surpresas.

Um poeta como TT não é apenas um mago das palavras, mas um provocador de sensibilidades, um guia para descobertas, um atiçador dos indiferentes, obrigando-os a acordarem de uma letargia conveniente e escapista.

A Arte não tem nenhuma obrigação de apaziguar ou trazer conforto - ao contrário - deve causar turbulência e inquietação, quando recupera no homem suas dimensões estéticas e sobretudo éticas.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	15
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

A arte inventa metáforas e, com elas, o fascínio por suas decifrações.

O poeta leva-nos em deslumbrante viagem pelo universo do banal.

TT trabalha com esses pulsares, passados despercebidos aos outros, existentes no cotidiano. O cotidiano reconhece neles o indicativo para o entendimento de nossa natureza pendular que nos faz oscilar entre a grandeza e a mesquinharia, a generosidade e a brutalidade, a lágrima e o nosso gosto ancestral pelo sangue.

Um poeta como TT é um homem comum que sofre, alegra-se, ama, cria filhos, paga contas, tem angústias e esperanças. Só que as vivências experimentadas em torno de tudo isso, ele as transforma em forças mobilizadoras de uma sensibilidade - esta, sim - incomum.

TT é movido pela verdade e pela paixão. É isso que dá originalidade e consistência ao seu trabalho.

Em uma época em que todos anseiam visibilidade pela imagem bem construída, mesmo que mentirosa, TT assume sua face verdadeira, com todos os riscos daí advindos e se mantém indiferente ao que se poderia chamar de sucesso.

O uso da agudeza, do humor fino e cortante, já custou a TT alguns preços altos, porque esses atributos são armas que atingem, pondo à mostra, a fragilidade dos poderosos, o que para eles é insuportável.

A percepção afiada de TT leva-nos a momentos terapêuticos: nada melhor do que rir da humanidade, ao mesmo tempo em que sabemos



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	16
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

fazer parte indissolúvel dela.

Portanto, aposentadoria e demissão programada estão fora de questão.

Hoje, mais uma vez percebemos os tempos de profundo fingimento no qual vivemos, quando o discurso oficial, cenicamente encaixado na beleza da paisagem do descobrimento, fala serenamente sobre o respeito à livre manifestação do pensar e da sua pluralidade, ao mesmo tempo em que, o braço nostálgico da intolerância nega o antes afirmado, em inquietantes sintomas da esquizofrenia do poder.

É para retirar coisas como **estas**, da indiferença das telas de TV, do acostumamento ao uso da brutalidade como algo que tenha que fazer parte irremovível de nosso viver diário, que existem os cidadãos conscientes e existem os poetas para levar-nos a limites novos do conhecimento e a reorientar-nos na rota da grandeza que se faz encoberta pela indigência da alma humana.

É para **isso**, produzir luz, que aí estão homens como TT Catalão que constrói um legado de integridade e beleza e, graciosamente, partilha com aqueles que estiverem dispostos a se acumpliciarem com ele nessa tarefa encantada de descobrir a vida.

Viva TT Catalão, um amigo que honra a amizade, agora Cidadão Honorário de Brasília! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido para fazer uso da palavra a Superintendente de Marketing dos Associados Centro-Oeste, Sra. Cecili Pedovar Bontempo.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	17
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

SRA. CECILI PEDOVAN BONTEMPO- Boa-tarde. Antes de mais nada, eu gostaria de dizer que preferiria trocar de lugar com o amigo Luís Humberto, porque nesses anos todos que tenho trabalhado com TT Catalão, tenho reconhecido nele um grande amigo. Então, acho que falarei como amiga.

Sr. Presidente, Deputado Gim Argello; Deputado Rodrigo Rollemberg, que teve a brilhante idéia desta homenagem e que constantemente tem tido idéias muito relevantes para o futuro desta cidade; Sr. Luis Humberto; Deputada Lúcia Carvalho; amigos presentes; Verinha, que emprestou algumas horas de seu marido para os nossos trabalhos; senhoras e senhores presentes, peço licença para falar, antes de mais nada, como amiga do TT.

TT é uma figura que no dia-a-dia é sempre lembrado por sua versatilidade. Comumente, no Jornal, quando temos alguma tarefa que está um pouquinho fora dos padrões normais do nosso cotidiano, falamos assim: "Pede para o TT". Quando não sabemos a quem pedir, pedimos para o TT, porque ele é versátil, é criativo e, acima de tudo, porque faz as coisas com paixão. TT foi iluminado por Deus, TT tece as palavras, TT busca arte em tudo que faz.

Trabalhamos recentemente em um projeto que foi a criação do CD Rom Brasília 40 Anos e, posteriormente, no dia 21, lançamos a *Revista Brasília 40 Anos*. Neste ano em que esse projeto nos uniu, muitas vezes as rotinas nos levavam a correr contra o tempo. Eu dizia: "TT, essa foto está maravilhosa". E ele dizia: "Não, tem uma muito melhor e eu vou buscar onde



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	18
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

quer que ela esteja". Quando eu dizia: "TT, esse texto é maravilhoso", ele dizia "Não, eu posso melhorar esse texto." O TT não se conforma com pouco, o TT busca sempre o estado da arte em tudo que faz. Eu acho que isso é um dom divino. Deus iluminou TT, deu a ele essa graça de trabalhar com as palavras, de trabalhar com as imagens. Mas há algo que acho mais importante em tudo isso: TT não se rende a pequenas picuinhas, TT ó, acima de tudo, uma pessoa que releva uma porção de coisas do dia-a-dia. TT é humilde, TT ama Brasília do fundo do coração e faz dela a sua razão de viver, bem como a sua família e a sua profissão. Depois de trabalhar com TT um ano nesse projeto Brasília 40 anos, se eu tivesse que escolher uma pessoa para homenagear, não teria outro nome a não ser TT Catalão.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Solicito ao Deputado Rodrigo Rollemberg que faça a leitura de um fax que chegou agora há pouco de um amigo do TT Catalão.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - "Ao TT Catalão, aos cuidados do Deputado Rodrigo Rollemberg". O fax foi enviado por Bené Fonteles, Coordenador do Movimento Artistas pela Natureza.

"A beleza se anuncia clara e seca na manhã.

Deita também um sono úmido sobre o fim meigo da tarde.

A bela luz embebe árvores de tão tortas.

Deita dourada a grammar a quadra em réstias.

Pétalas e pétalas de ipês fazem a festa amarela.

Brasília sonha-se cidade livre da ansiedade exata das esquinas.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	19

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Percebe-se única, una, abraçando céus.

Cada dia um azul pintando os olhos apaixonados depois das chuvas de abril.

Detalhes que quase ninguém viu se só se pôs o olhar apenas nos três tristes poderes.

Mas percebe-se um poder paralelo entre o 15 e o 16 que nos deixa cheio de largas utopias na arte espiritual dos sonhos.

Aqui o lugar propício aos que ousaram ficar, criar e permanecer, engravidar o urbano plano da cidade de Ser.

Ter toda o humano útero da confiança.

Sentir prazer de cidade matriz digna da sua cara cidadã.

Carente de ser símbolo de uma verdadeira nação que não tem medo de ter oca, de ser índia e de querer negros.

Por isso hoje é mais um dia pra dizer SIM para os tantos cidadãos brasileiros (traficantes de pau-brasil) que quiseram ser brasilienses: Athos, Wladimirs, Cassianos, Ralphs, Rômulos, Gogós, Tâneas, Barjas, Veras, Turibas, Célias, Renatos, Rênios, Vinícius, Rodrigues, Nícolas, Rezas, Cafus, Cristovãos e tantos outros candangos e, principalmente, o vero mestre poeta TT Catalão. O primeiro T de tesão de usar a arma branca da palavra. O segundo T de talento. O que lhe é inato para atravessar o corpo da poesia e da prosa com a seta afiada da consciência precisa, cerrada para apenas servir ao Ser rado. TT, um cidadão pleno de super, foi assim mesmo que o autor escreveu, brasilidade universal, completamente em transe com a simplicidade lúcida e a essência sólida da linda verdade

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	20
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

que nos rói e contagia o doido peito.

A ele somos eternamente gratos pela vigília santa com que refaz a imprensa e a poesia sem querer a prisão da literatura. Ela está solta no ar, sendo e amando esta solidão do cerrado em todos nós. Ele nos faz naturalmente contemplar um horizonte vasto, solidário e o mais criativo e responsável possível com a força lúdica da vida.

Bené Fonteles.

Coordenador do Movimentos Artistas pela Natureza."

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convidamos, novamente, os participantes do Clube do Choro para mais uma bela apresentação.

SR. PAULO BORGES GIL SANTIAGO - Boa-tarde. Eu gostaria de deixar registrada a nossa homenagem a esse poeta que tanto prestigia Brasília. Vamos tocar o **Brasileirinho** que, também, é uma homenagem ao nosso país que acabou de completar 500 anos.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Ouviremos agora as palavras do mais novo Cidadão Honorário de Brasília, Sr. TT Catalão.

SR. TT CATALÃO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Líder do PSB nesta Casa, grande amigo e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado Rodrigo Rollemberg; Sra. Superintendente de Marketing dos Associados **Centro-Oeste**, publicitária Cecili Padovar; Sr. Professor da Faculdade de Comunicação da UnB, Luis Humberto Martins Pereira;

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 24 /04/ 00	HORÁRIO INÍCIO 15h45min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 21
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

companheiros **jornalistas**, companheiros da cidade; **lerei** meu discurso porque acho importante que se **deixe**, um registro, numa tribuna, já que exerço num **Jornal** uma tribuna diária. Ao se revestir de uma característica oficial e institucional de uma Câmara **que**, para nós, muito representa dentro do aperfeiçoamento democrático de **Brasília**, preferi fazer uma coisa por escrito, o que não é muito do meu feitio, exatamente para que eu não esqueça realmente de nada que acho importante ser dito neste momento.

As melhores escolhas da nossa vida são as que nos procuram quase prontas. Só devemos estar prontos para percebê-las e **dizer** "sim" e aí renascer em um parto sem dor.

Tenho uma orientação, devido aos budistas, que diferencia kharma de dharma. O **kharma** se carrega "na marra", arrastado, sofrido, pagando. O dharma é graça, é dádiva. Dharma a gente goza. A gente encontra brechas de luz mesmo na **adversidade**, na perseguição, na arrogância que sempre conspira contra a felicidade individual e coletiva.

Quem ama não drama. Não é fatalismo. Quando a gente constrói cada pedacinho do destino não é dádiva caída do céu, pois não há conquista sem luta. Minha família se deu assim: meu pai, Ivan, sapateiro, operário (palmas) e mestre em dignidade; minha mãe, Léa, matriz da minha **sensibilidade**, são escolhas da graça para minha formação básica, a humana. Alicerce sem o qual de nada adiantaria um pouquinho, muito de consciência política e alguma habilidade profissional.

Dádiva é minha mulher, Vera, que foi capaz de ampliar meu espírito e minha carne a um ponto que eu nunca pensei existir em uma

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	22
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

comunhão. Vera, hoje eventual parisiense em doutorado, ama tanto a cidade que assumiu Brasília pelas entranhas e luta por suas águas. Ainda fundou uma escola pública da natureza ali no Parque.

Dádivas são meus filhos, João, Nanán e Gabriel, que me reconhecem virtudes e defeitos nos quais encontro caminhos que me melhoram, sempre me ensinando. Dádivas são meus amigos em querida projeção amorosa do que julgo o melhor de mim. Dádivas são até meus inimigos, pouquíssimos, creio, num lapso de pretensão, que vêem o pior de mim. Vêem aquilo que não sou suficientemente humilde para reconhecer. Dádiva é o jornalismo e a liberdade que hoje encontro no *Correio Brasiliense*, que antes não tive mas hoje posso expressar não só o pensamento em texto mas até em estética, o que me permite poemas concretos sobre os fatos e o cotidiano, alguns até merecendo capas editoriais, sem falar no *Espaço Cidadão*, que é o desabafo e o recente *Correio do Brasiliense*, uma maneira belíssima que conseguiu com que a própria cidade penetrasse na instituição Jornal.

Dádivas são o meu país, minha casa, o meu lugar, meu Cruzeiro Velho, que me ensina comunidade em pequenas coisinhas de bairro e que aliviou as saudades cariocas da Portela pelo querido azul e branco da Aruc e o Clube do Choro, com essa modalidade da forma mais erudita da música popular, que é o choro, que me lembra das minhas noites cariocas que deixei.

Dádiva é esta cidade, sentir-me escolhido por ela, pelo tanto que ela me dá. Nada que signifique riqueza material ou poder legal, mas a



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	23
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

riqueza humana de suas contradições. O poder legítimo se sentira honrado em ser um brasiliense 24 horas desde 1972, mesmo antes de ser dignificado com este título, que muito agradeço a todos desta Casa e ao Deputado Rodrigo Rollemberg.

A cidadania é uma opção de liberdade fundamental. É quando eu sinto o outro não mais como ameaça, o outro é meu próximo, meu semelhante, meu irmão. É quando eu desejo alterar o que me cerca e interferir na vida coletiva da cidade, seja pela política formal, instituída em partidos e organizações sociais, seja pela política da atitude, que é soberana em qualquer transformação da vida. A atitude é a raiz viva dos partidos políticos, como o testemunho o sal de qualquer religião.

Brasília tem essa marca, cidade que saiu de um sonho, de um desejo. Impõe a cidade o compromisso de fazer da realidade um sonho ainda mais bonito. Esta cidade tem um projeto que nos provoca ou a cumprir esta urgência de fraternidade ou a trair este plano, um plano de milhares de pilotos, um plano faminto de um novo país, pois a capital é a cabeça de um corpo.

Quando o Brasil oficial recusa ou ironiza Brasília viva, a nossa, do dia-a-dia, a que ó parida nas ruas e no testemunho apaixonado dos seus cidadãos, na maioria anônimos, devemos lembrar a este Brasil oficial que a capital se realiza dentro de um projeto maior ainda não realizado como nação. Nem tanto saímos em defesa da cidade como provincianos ofendidos, mas revelamos o quanto pertencemos ao projeto nacional de vanguarda que ela significa, não só pela arte que reinventava o Brasil nos



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	24
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

anos 60, liquidificando o país rural com o urbano, não só pela luta política que vem aprimorando a participação democrática e as liberdades, não só pelo brasileiro, pelo que Brasília significa como possibilidade de criação do povo brasileiro, mas demonstrar por meio de nossas vidas que esse projeto é permanente e ninguém e nenhum governo passageiro tem o direito de nos usurpar. Exige, aqui e agora, sempre uma resposta a um princípio, há uma idéia de cidade. Há uma linha de convivência que deve ser a todo instante lembrada, não como tradição dogmática presa no saudosismo, mas como fonte da nossa constante inspiração. O papel desta Casa neste momento é dramático. Neste momento em que vivemos um cidade partida. Quem disse que Brasília tinha só duas asas?

Despertamos para as muitas caras da cidade. Estamos, hoje, mais conscientes desse abismo. Algo que não é privilégio de Brasília, mas desonra nacional. E quando percebemos a gravidade dos problemas estruturais capazes de por em risco nossa continuidade como cidade e como capital, temos de relevar a emergência na abertura dos espíritos nesta Casa.

O que o cidadão espera desta Câmara Legislativa do Distrito Federal é que ela cumpra com seu papel autônomo pelo amor à cidade. Sei do jogo partidário, sei da sordidez individualista, sei da manipulação econômica, da violência moral, dos interesses pequenos e corporativos, que, às vezes, maculam pessoas e partidos. Mas é uma hora de grandeza, de um parar profundo e pensar: o que está acontecendo com Brasília hoje? Qual é o meu papel nisso? Como estou honrando a confiança do brasiliense?

Fazer esse apelo, dispuudoramente romântico, pode me colocar

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 24 /04/ 00	HORÁRIO INÍCIO 15h45min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 25
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

sob o risco de ser visto como ingênuo - distinção que só os poetas e loucos têm enquanto iluminam o mundo. Não importa. Doces irresponsabilidades utópicas também fizeram e fazem a história.

O que se percebe hoje, entre os muitos sonhos temporariamente abordados na cidade, é que se tirou dos candangos, antigos e novos, a sua principal força motriz: a esperança. E se perdemos esse impulso primordial, perdemos a fibra. Sem valores, ficamos frágeis. Viramos massas sem vontade, sem crítica e sem indignação.

Um documento pouco citado, na gênese da cidade é a Carta de Atenas de 1933. Nela arquitetos e urbanistas do mundo todo, sob a liderança de Le Corbusier, redigiram um documento de vinte e três pontos, estabelecendo os pontos básicos do que deveria ser a função da cidade. O ponto número sete estabelece o que seriam as chaves do urbanismo em quatro funções: habitar, trabalhar, recrear-se e circular. Os direitos civis que caracterizam um cidadão. O que legitima a cidade. Sobrevivência com respeito e também o ato de recrear-se. Recrear não é só um entretenimento, mas o prazer de se recriar também como pessoa. Pelo acesso à educação livre, pela possibilidade de expressão em arte e cultura, pelo usufruto de um meio ambiente limpo, bonito e prazeroso. Nisso as políticas públicas do Estado têm falhado.

A política cultural de uma cidade, toda potencial, sob o vir a ser de seus poucos 40 anos, seria uma política que incentivasse o fazer indiscriminado, fazer amplo, geral e irrestrito. Menos uma política de espetáculos, mas rica em incentivo ao processo cultural.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	26
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

A cultura nascendo de espaços abertos em todas as regiões administrativas; espaços equipados para o exercício e a troca de informações; acesso a inúmeros dados que, ao se fazerem arte, também encontrasse circuitos para mostras.

Esta é uma das utopias interrompidas de um espaço desta cidade chamada 508 Sul, que tive a honra de ser um dos criadores e que aguarda ainda, um dia, ser módulo para colocar esta cidade em trabalho de parto.

É isso que nos habilita a lidar com todas as misturas que nos distinguem, como um grande mosaico. O Brasil do sertão e o do litoral.

Esta cidade nasceu de mãos que antes lavravam a terra. Os primeiros candangos vieram para erguê-la em trabalho semi-escravo, brutal em sua entrega, mas possuíam a intuição de estar criando algo maior. Pensavam na sociedade de justiça que mais tarde deveriam compartilhar. Como vemos, o desfecho não foi favorável ao povo. Não foram convidados para a festa que se seguiu. Como ainda barramos índios, negros e pobres no banquete dos 500 anos. O que eles não poderiam perder era o desejo de continuar lutando. O que eles não poderiam sofrer era com a dose letal de narcose que adormece nossa busca.

Brasília contém o melhor e o pior do Brasil. E a mistura é a nossa maior bênção. Aquela que nos tirou a virgindade da raça única: somos a soma. E toda soma é o sumo do novo. Nas regionalidades aqui diluídas, novas linhas desfeitas se encontram e quando juntam bordam outra realidade.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO	
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	27	
TAQUIGRAFO(A)		REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Nossa função de "novos candangos" foi soprar vida nas narinas de barro, aço e burocracia da Cidade-Estado. Torná-la civil, cidadã, simples, reconhecida e habitável, criada sob uma história de pequenos indivíduos - feitas também dos feitos banais e não só dos "grandes momentos históricos". Fazer também com que o país servil encontrasse, na trajetória da cidade, um modelo libertário de comunidade.

Se faltassem palavras, bastaria este céu. Para uns a cidade é paixão e paixão não se explica, vive-se. Por ela nos consumimos enquanto nos entregamos, sem pudor. Para os outros, a cidade é estratégia, faz parte de um plano de carreira . Assim a cidade se dá segundo a meta definida.

São tantas as Brasíliaas quantas forem as expectativas. Nenhuma cidade é só uma. Nenhuma cidade estará pronta. Em Brasília ainda há tempo e espaço para o novo. Ainda há chance de experimento. Asas para o vôo.

Lembro que o verbo navegar serve para o ar e serve para o mar. E não vergar serve para quem insiste na dignidade do não se dobrar. A cidade exige a coragem de se expor - como a sua luz cortante e transparente parece-nos soprar este instigante recado: se nascemos para ser astros, por que rastejarmos ocultos como ostras?

Tenho 51 anos, mas ainda sou um menino inconstante e curioso que não se contenta em ver os pés pousados. Brasília me cativou pelo voar. Fico contente ao beijar limites e ao me sentir desafiado. Sabemos que, pela lei da aerodinâmica, o besouro não sairia do chão. Teimoso como os poetas, insiste, agita-se, desapega-se do impedimento mecânico e voa numa boa. O



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	28

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

besouro prega uma peça na razão. Por isso, nada é em vão. Ele voa porque vai, tenta, cai, vai outra vez, tenta de novo, bate a cabeça na janela, zune, volta, escorrega, faz tudo só para desmentir quem lhe diz não. O tesouro do besouro é usar como virtude que não são as asas que possibilitam o vôo, mas a atitude. Essa é a persistência amorosa de cumplicidade que se quer agora para amar esta cidade. Um sonho se realiza enquanto é tecido e compartilhado mesmo que não fique pronto, pois quem fica pronto, está acabado.

Eu gostaria de agradecer e de mostrar que as coisas são sempre revestidas de vida. Não consigo me desvincular dela. Um papel na parede ou um crachá não têm a menor importância para mim. Esta cidade representa muito um projeto de utopia em que sempre acreditamos e que não podemos perdê-lo. As piores coisas que podemos perder é a nossa esperança de construir isso e a nossa indignação para lutar contra tudo o que está acontecendo no momento. São palavras sinceras e comovidas porque não tenho como segurá-las, não sou de plástico ou ator. O que posso fazer é continuar na tribuna escrita enquanto me é dada a palavra, com a paixão com que exerço o jornalismo no *Correio Braziliense*, com algumas pessoas, em especial. Vejo aqui o meu amigo André; o Rubem, o patrono da nossa liberdade de expressão; o Luis Humberto que tanto significou na revista *Veja*, durante os anos de ditadura. O nosso comprometimento não pode acabar nunca. O que temos de fazer é simplesmente prosseguir e contar com cada um, achando que o papei de cada um tem muita importância, por mais que pensemos que não esteja



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /04/ 00	15h45min	SOLENE	29
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

valendo a pena. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Registro, ainda, a honrosa presença nesta Casa do Sr. Secretário-Geral do PSB do Distrito Federal, Ronaldo Seggiaro; do Sr. José Noguchi, publicitário da Fibra; Sr. Presidente do PSB do Guará, Lennon Custódio e do Sr. Prefeito da SQN 410, Manoel Fabrício Alves de Oliveira.

Sr. Cidadão Honorário de Brasília, TT Catalão; Sr. Líder do PSB nesta Casa e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene, Deputado Rodrigo Rollemberg; Sra. Superintendente de Marketing dos Associados do Centro-Oeste, publicitária Cecili Padovar Bontempo; Sr. Professor da Faculdade de Comunicação da UnB, Luis Humberto Miranda Martins Pereira, foi uma honra muito grande para mim presidir esta sessão solene, tendo em vista que o novo Cidadão Honorário de Brasília aflora sensibilidade. E foi uma dádiva para esta Casa a idéia do Deputado Rodrigo Rollemberg de conceder o título de Cidadão Honorário de Brasília a um jornalista, poeta e publicitário da grandeza de TT Catalão.

Peço licença aos Deputados presentes e ao público em geral para que hoje não se execute o Hino a Brasília.

Convido para que adentrem no recinto os integrantes da Bateria da Escola de Samba da Aruc.

(Apresentação Musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h05min.)